



## Oviposição e predação de *Amblyseius swirskii* (Athias-Henriot) (Acari: Phytoseiidae) alimentado com uma população brasileira de *Bemisia tabaci* (Gennadius) e outras fontes de alimento

Ana C. C. Cavalcante<sup>1</sup>; Lucas R. Borges<sup>2</sup>; Gilberto J. de Moraes<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Programa de Pós-Graduação em Entomologia. Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz", Universidade de São Paulo (ESALQ/USP), Avenida Pádua Dias 11, 13418-900 Piracicaba, SP, Brasil. Email: anacris.cavalcante@gmail.com. <sup>2</sup>Graduando em Engenharia Agrônoma, ESALQ/USP. <sup>3</sup>Professor Associado do Departamento de Entomologia e Acarologia ESALQ/USP.

Ácaros Phytoseiidae são utilizados com sucesso no controle biológico de pragas. Na Europa e nos Estados Unidos, *Amblyseius swirski* é utilizado para o controle do ácaro branco, *Polyphagotarsonemus latus* (Tarsonemidae), da mosca branca *Bemisia tabaci* e espécies de tripes. Exemplares desta espécie procedentes da República de Benin foram introduzidos no Brasil (permissão de importação 492/2012 do MAPA) em maio de 2013 para estudos, sendo alimentado no laboratório com pólen de taboa (*Typha angustifolia*). O trabalho aqui relatado foi conduzido no Laboratório de Acarologia da ESALQ-USP a  $28 \pm 1$  °C e fotofase de 12 h, utilizando unidades experimentais constituídas de potes de acrílico (2,6 x 1,2 cm) contendo em seu interior uma mistura de gesso e carvão ativado, cuja borda foi coberta com uma fina camada de cola entomológica para evitar a fuga dos ácaros. O objetivo do trabalho foi comparar a oviposição e a predação deste predador quando alimentado com populações do biótipo b da mosca branca *Bemisia tabaci* (Gennadius) (n= 31) e do ácaro rajado (*Tetranychus urticae* Koh) (n= 20) de Piracicaba-SP, utilizando-se pólen de taboa (n= 19) como tratamento controle. Em cada unidade foi colocada uma fêmea do predador, além de uma das seguintes opções de alimento: 12 ovos de *B. tabaci*, 30 ovos de *T. urticae* e cerca 0,2 mg de pólen. A oviposição e o consumo de presas foi feito diariamente, durante 6 dias, renovando-se a cada dia o alimento oferecido em cada unidade. Diferenças significativas foram observadas entre os níveis de oviposição, na seguinte ordem: pólen ( $2,2 \pm 0,2$ ), mosca branca ( $0,8 \pm 0,1$ ) e ácaro rajado ( $0,3 \pm 0,1$ ). Diariamente, cada predador se alimentou de  $5,6 \pm 0,2$  ovos de *B. tabaci* ou de  $20,3 \pm 1,3$  ovos de *T. urticae*. Estes resultados sugerem o potencial de *A. swirski* procedente da República de Benin como predador da população brasileira de mosca branca. Suspeita-se que seu desempenho possa ser ainda melhor se sua colônia for mantida em laboratório alimentando-se com a mosca branca.

**Palavras-chave:** mosca branca, fitoseídeo, controle biológico.

**Apoio:** Capes e Koppert do Brasil Holding Ltda.